



## LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA (R\$ mil)

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONDENSADOS EM 31 DE MARÇO			DEMONSTRAÇÕES SINTÉTICAS DOS RESULTADOS EM 31 DE MARÇO		
ATIVO			PASSIVO		
	1999	1998		1999	1998
CIRCULANTE.....	94.279	74.877	CIRCULANTE.....	156.456	165.512
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO.....	10.063	13.160	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO.....	260.639	261.914
PERMANENTE.....	892.260	911.130	PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	579.507	571.741
Investimentos.....	7.835	11.324	Capital social.....	268.541	268.541
Imobilizado líquido.....	822.283	852.052	Reserva de capital.....	7.995	7.646
Diferido líquido.....	62.142	47.754	Reserva de Reavaliação.....	177.259	184.912
			Reserva de lucros.....	111.597	108.518
			Lucros Acumulados.....	14.115	2.124
TOTAL DO ATIVO.....	996.602	999.167	TOTAL DO PASSIVO.....	996.602	999.167

  

	1999	1998
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA.....	148.516	146.597
LUCRO BRUTO.....	38.307	23.231
DESPESAS OPERACIONAIS (INCLUI FINANCEIRAS).....	(21.269)	(17.605)
RESULTADO OPERACIONAL.....	17.038	5.626
RECEITA (DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS.....	1.041	66
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO.....	12.180	5.418
LUCRO POR AÇÃO - R\$.....	0,12156	0,05407

## COMENTÁRIOS

O resultado obtido no 1º trimestre de 1999 apresentou os seguintes destaques:

- as vendas de petroquímicos básicos apresentaram acréscimo quantitativo de 8% comparativamente ao realizado no 1º trimestre de 1998.
- o lucro bruto de R\$ 38,3 milhões de janeiro a março de 1999, aumentou cerca de 65% comparativamente ao mesmo período de 1998.
- as despesas financeiras líquidas apropriadas no período apresentaram redução de 3% comparativamente às de 1998 (excluindo-se as variações monetárias e cambiais).
- o efeito líquido negativo decorrente de variação cambial ocorrido no período, no total de R\$ 29 milhões líquido de impostos, foi minimizado conforme a MP 1818 e Deliberação CVM 294/99, optando-se pelo diferimento das perdas cambiais do trimestre.
- a geração operacional de caixa possibilitou o atendimento de todos os compromissos financeiros.

As informações completas deste relatório foram enviadas à CVM, BOVESPA e BVRJ e estão revisadas pelos auditores independentes da Arthur Andersen, com parecer datado de 28 de abril de 1999.